

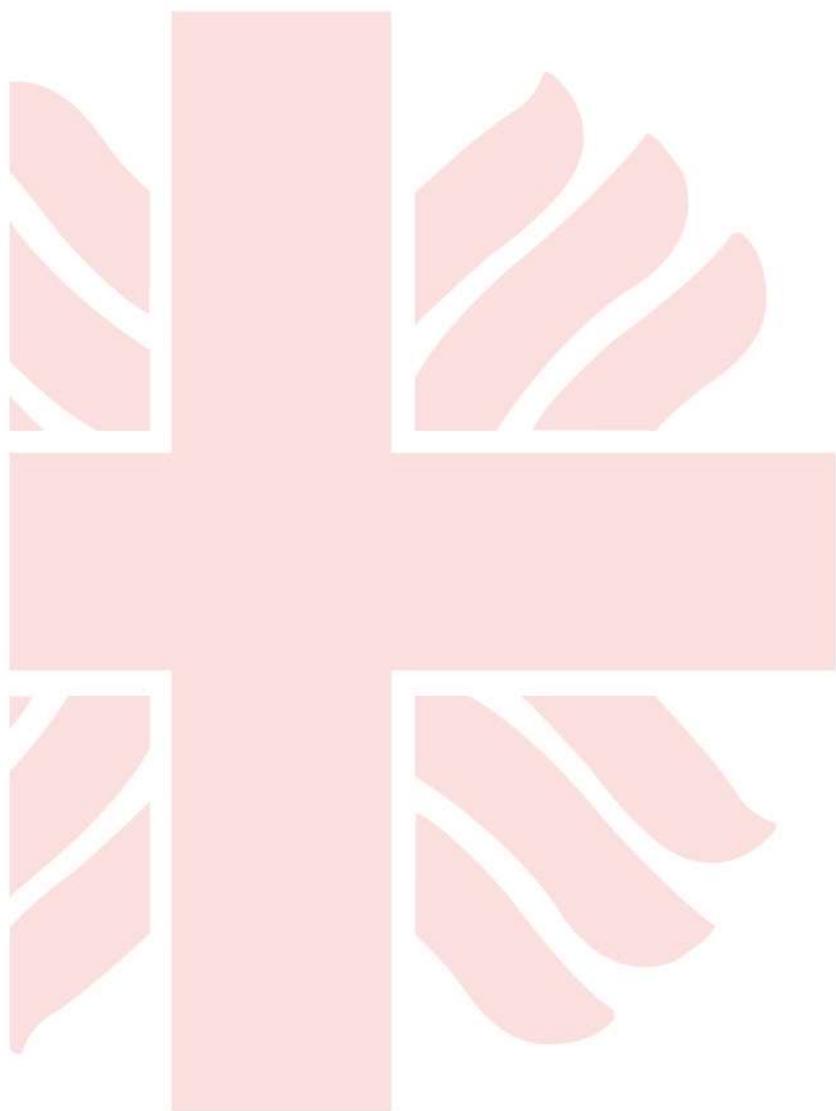


**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA
CÁRITAS PORTUGUESA 2020**

ÍNDICE

1. Introdução
2. Identidade, Visão, Missão, Valores
3. Corpos Sociais 2018-2020 / 2020-2023
4. Responsabilidades Estatutárias
5. II Plano Estratégico da Caritas em Portugal 2017-2020 “Uma Só Família Humana”
 - 5.1 Equipa de Coordenadores do Plano Estratégico
 - 5.2 IIª Semana de Formação da Caritas
6. Unidade Animação da Pastoral Social
 - 6.1 Programa “+ Próximo”
 - 6.2 Parcerias da Pastoral Social
 - 6.3 Programa “Prioridade às Crianças”
 - 6.4 Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis
7. Unidade Estudos e Instrumentos Sociais
 - 7.1 NOS – Núcleo de Observação Social
 - 7.2 Programa Caritas CARES
8. Unidade Promoção e Desenvolvimento Social
 - 8.1 Projeto “Caminhos de Liberdade” – implementação do protocolo estabelecido entre a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Caritas Portuguesa
9. Unidade Internacional
 - 9.1 Apelo de emergência (*Emergency Appeal's*) e ajuda humanitária
 - 9.2 Caritas Lusófonas em Rede – Inovar para o Impacto
 - 9.3 Projeto MIND
 - 9.4 Parcerias
10. Unidade Editorial
 - 10.1 Livros
 - 10.2 Apresentações e comunicação
 - 10.3 Cadernos
11. Unidade de Comunicação e Angariação
 - 11.1 Website e Redes Sociais
 - 11.2 Relação com os media
 - 11.3 Semana Nacional Caritas
 - 11.4 Consignação do IRS
 - 11.5 Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”
 - 11.6 Angariação de Fundos
12. Unidade de Gestão
 - 12.1 Administrativa e financeira
 - 12.2. Recursos humanos
 - 12.3 Protocolo Caritas Portuguesa e Centro de Estudos de História Religiosa CEHR-UCP
13. Grupo Coordenador Nacional das Emergências
14. Resposta da Caritas portuguesa ao COVID-19
 - 14.1 Ações iniciais
 - 14.2 Programa Intermédio de Apoio Social
 - 14.3 Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”
15. Conclusão
16. Anexos

1. INTRODUÇÃO



2. IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO, VALORES

A nossa IDENTIDADE

A rede Caritas é constituída, em Portugal, por vinte Caritas Diocesanas, unidas na Caritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e em outras comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter “olhos e ouvidos” em todo o território nacional. Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Caritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Caritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica, o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Caritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Caritas Portuguesa é a União das Caritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da *Caritas Internationalis*, da Caritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Associação Dignidade e da FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum.

“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesiástica, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora expressem igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”¹

A nossa **VISÃO**: Construir uma civilização de amor

A Caritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.

“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade”²

A nossa **MISSÃO**: Com os pobres: acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas

A Caritas, em Portugal, tem como missão o desenvolvimento humano integral e a defesa do Bem-Comum, intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.

“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência”³

¹ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proémio

² Papa Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 2013, nº 117

³ Papa Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est*, 2005, nº 25

VALORES:

A Centralidade e Dignidade da Pessoa Humana	A Caritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano. Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.
A Misericórdia	A Caritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor. Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Caritas deverão ser afetuosos e compassivos.
Igualdade de Oportunidades	A Caritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem. Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.
A Opção pelos Pobres	A Caritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade. Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua corresponsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.
O Cuidado da Criação	Para a Caritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade. Por isso, os membros da Caritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.
O Destino Universal dos Bens da Terra	A Caritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça. Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.
A Solidariedade	A Caritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens. Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.
A Subsidiariedade, a Cooperação e a Comunhão Fraterna	A Caritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local. Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.

3. CORPOS SOCIAIS 2018 – 2020 (até 10 de dezembro de 2020)

Mesa do Conselho Geral:

Presidente: Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém

1.º Secretário – Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real

2.º Secretário – Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém

1.º Secretário suplente – Júlio Coelho Martins, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima

2.º Secretário suplente – Carlos Alberto Lopes de Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

Comissão Permanente:

Presidente da Direção Nacional – Eugénio José da Cruz Fonseca

Assistente Eclesiástico – Pe. José Manuel Pereira de Almeida

Representante dos Açores - Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores

Representante da Madeira - Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal

Representante da zona Sul – Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo – Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém

Representante da zona Centro – Manuel Gomes Pinto Portugal, presidente da Cáritas Diocesana da Guarda

Representante da zona Norte – Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real

Conselho Fiscal:

Presidente – Guilherme d'Oliveira Martins

1.º Vogal – Carlos Manuel Monteiro Marques, presidente da Cáritas Diocesana de Viseu

2.º Vogal – Pe. Luís Miguel Batista Costa, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra

1.º Vogal suplente- Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal

2.º Vogal suplente- Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

Direção Nacional:

Presidente – Eugénio José da Cruz Fonseca

Secretário – Paulo Marques de Magalhães Ramalho

Tesoureiro – Joaquim Domingos Peralta

Vogal Efetivo – Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso

Vogal Efetivo – Jorge Manuel Barata Ferreira Monteiro

Vogal Efetivo – Maria Isabel Lopes Servino Castilho e Cunha

Vogal Efetivo – Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes

Vogal Suplente – José Manuel da Luz Cordeiro

Vogal Suplente – Manuel Álvaro da Silva Quintas

Assistente Eclesiástico – Pe. José Manuel Pereira de Almeida

CORPOS SOCIAIS 2020 – 2023 (a partir 10 de dezembro de 2020)

Mesa do Conselho Geral:

Presidente: Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém

1.º Secretário – Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Caritas Diocesana de Vila Real

2.º Secretário – Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Caritas Diocesana de Santarém

1.º Secretário suplente – Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Caritas Diocesana de Lisboa

2.º Secretário suplente – José Marques de Sousa, presidente da Caritas Diocesana de Leiria-Fátima

Comissão Permanente:

Presidente da Direção Nacional – Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques

Assistente Eclesiástico – Pe. José Manuel Pereira de Almeida

Representante dos Açores - Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Caritas Diocesana dos Açores

Representante da Madeira - Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Caritas Diocesana do Funchal

Representante da zona Sul – Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Caritas Diocesana de Beja

Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo – Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Caritas Diocesana de Santarém

Representante da zona Centro – Manuel Gomes Pinto Portugal, presidente da Caritas Diocesana da Guarda

Representante da zona Norte – Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Caritas Diocesana de Vila Real

Conselho Fiscal:

Presidente – Guilherme d'Oliveira Martins

1.º Vogal – Carlos Manuel Monteiro Marques, presidente da Caritas Diocesana de Viseu

2.º Vogal – Manuel de Jesus Antunes, presidente da Caritas Diocesana de Coimbra

1.º Vogal suplente- Domingos Ferreira Sousa, presidente da Caritas Diocesana de Setúbal

2.º Vogal suplente- Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Caritas Diocesana de Beja

Direção Nacional:

Presidente – Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques

Secretário – José Manuel Braga Madeira Seródio

Tesoureiro – Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves

Vogal Efetivo – Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso

Vogal Efetivo – Luísa Maria Silva Franco Desmet

Vogal Suplente – José Manuel da Luz Cordeiro

Vogal Suplente – Maria Joana Tribolet de Abreu Rigato

Assistente Eclesiástico – Pe. José Manuel Pereira de Almeida

4. RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS:

Objetivos

- Assegurar a realização dos encontros previstos nos estatutos;
- Participar nos eventos estatutários das entidades nas quais a Caritas Portuguesa está filiada;

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO
Meta 1.a.i) A Caritas desenvolve a sua ação a partir dos sinais dos tempos, das necessidades identificadas centradas na pessoa e está enquadrada nas orientações da hierarquia da Igreja.

As reuniões estatutárias foram realizadas maioritariamente em modo virtual: dois Conselhos Gerais, duas reuniões da Comissão Permanente, duas reuniões do Conselho Fiscal e vinte e três reuniões de Direção.



No dia **10 de dezembro tomaram posse os novos órgãos sociais da Caritas Portuguesa**, na Catedral de Santarém tendo sido empossados pelo Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas.

A **Conferência Regional da Caritas Europa** decorreu em modo virtual no dia 19 de maio tendo sido eleito o novo Presidente da Caritas Europa, o Pe. Michael Landau que substituiu D. Luc Van Loy que ocupou o cargo nos últimos 5 anos. Foi confirmada como Vice-Presidente Natalia Peiro, secretária-geral da Caritas Espanhola. Nesta reunião foi apresentado o futuro Quadro Estratégico da Caritas Europa e a Caritas Portuguesa, como auditor interno, efetuou a revisão das contas.



A Caritas Portuguesa mantém-se na presidência da Confederação Portuguesa do Voluntariado, passou a integrar o Conselho Geral e de Supervisão da Associação Dignidade e cessou o seu mandato como membro da direção da Plataforma Portuguesa das ONGD.

Foram elaborados e enviados dois relatórios às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa.

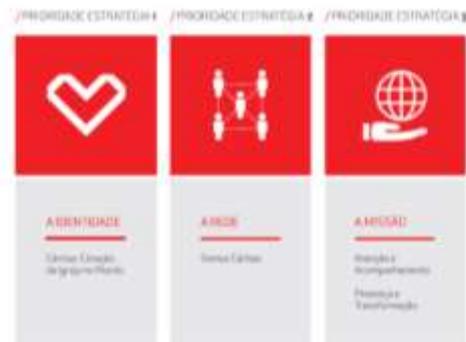
5. II PLANO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2017-2020 “UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA”

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- Cooperar com as Cáritas Diocesanas na implementação, acompanhando a evolução do Plano Estratégico de acordo com o processo de seguimento e avaliação;
- Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO
Meta 1.a.ii) Todos os que colaboram na Cáritas (voluntários e profissionais) têm adequada formação no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja;
- Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS
Meta 2.b.i) Os colaboradores vivem com alegria o serviço da Cáritas, estão motivados e entendem o seu papel em alcançar a visão a partir da missão;
Meta 2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão.

5.1 EQUIPA DE COORDENADORES DO PLANO ESTRATÉGICO

No último ano de implementação do Plano Estratégico realizaram-se duas reuniões de coordenadores, desenvolveu-se um novo formulário para a elaboração do relatório da Cáritas em Portugal e concretizaram-se algumas etapas de construção do novo Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, concretamente a recolha de informação por zonas e o início das reuniões por diocese



5.2 IIª SEMANA DE FORMAÇÃO DA CÁRITAS

Decorreu de 23 a 26 de setembro através de meios telemáticos e centrou-se em dois módulos IES Impact Bootcamp e Cáritas: Identidade e Missão. Esta ação foi totalmente suportada pela Cáritas de Macau



Evolução entre a I e a II Semana de Formação Cáritas

2019 I Semana de Formação Cáritas

- 25 a 28 de junho (Torres Novas)
- **61 presentes** (Cáritas: Identidade e missão / Pensamento Social Cristão / Experiências de Cáritas / Voluntariado / Design Thinking)
- **9 Cáritas Diocesanas:** Beja, Braga, Bragança-Miranda, Lisboa, Leiria-Fátima, Porto, Santarém e Viseu + Cáritas Portuguesa
- **6 Cáritas Paroquiais:** Beselga, Casais, Golegã, Riachos, Torres Novas (Santarém) e interparoquial de Castelo Branco

2020 II Semana de Formação Cáritas

- 23 a 26 de setembro (Zoom)
- **85 participantes** (41 IES BOOTCAMP e 45 Cáritas Identidade e Missão)
- **13 Cáritas Diocesanas:** Açores, Algarve, Beja, Braga, Bragança-Miranda, Funchal, Lamego, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal, Vila Real e Viseu + Cáritas Portuguesa
- **7 Cáritas Paroquiais:** Tomar (Santarém), Interparoquial de Castelo Branco, Melides (Beja), Grândola (Beja), Ferreira do Alentejo (Beja) e Sines (Beja)

6. UNIDADE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO
Meta 1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Caritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão;
Meta 1.c.ii) A Caritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz, a reconciliação, a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras;
- Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS
Meta 2.c.ii) A Caritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha.

6.1 PROGRAMA “+ PRÓXIMO”

O Programa “+ Próximo” é um instrumento para a reflexão/ação que pretende aprofundar a Ação Social da Igreja ao nível da pastoral de conjunto e, sobretudo, ao nível da pastoral da paróquia. Tem por objetivos:



- Sensibilizar e envolver os cristãos para a importância da pastoral social;
- Procurar uma maior e melhor cooperação e organização entre os diferentes agentes da ação social da Igreja;
- Elaborar um conjunto de materiais de formação/animação que reforcem e promovam a intervenção de proximidade, ao nível paroquial, reforçando as competências dos agentes de ação social paroquial;
- Priorizar a criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social;
- Mobilizar toda a comunidade cristã para a responsabilidade de acolher as pessoas em situação de pobreza e exclusão.

Em 2020:

- Participação e apoio à organização do XV Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária sobre o tema “Prisões e “Janelas com Horizonte” em 7 e 8 fevereiro;



- Foram mantidos os contactos com todas as Caritas Diocesanas do país, para escuta e animação das pessoas envolvidas no Programa;
- Disponibilização da informações e acesso aos materiais do programa;
- Foi concluído o processo de migração dos conteúdos formativos para o site da Caritas;
- Foram desenvolvidos contactos com consultores para atualização dos módulos formativos.

6.2 PARCERIAS DA PASTORAL SOCIAL



No dia 27 de junho, realizou-se a sessão **“Evolução do COVID 19 - Possibilidade de uma rede de apoio a cidadãos de risco”**, com uma conferência proferida pelo virologista Pedro Simas, que pretendeu sensibilizar para as questões pós-pandémicas e permitir às diversas organizações da Igreja a refletir, nas suas múltiplas experiências, sobre o modo como se fará presente nas diversas necessidades que estão a surgir. Estiveram presentes vários organismos dos vários setores da Conferência Episcopal Portuguesa.

Celebração da Semana da e do Ano Especial *Laudato Si'* “Tudo está interligado”



O ano de 2020 marcou o quinto aniversário da Encíclica *Laudato Si'*, que foi assinada em 24 de maio de 2015. Este documento marco do Papa Francisco sobre o cuidado com a casa comum continua a servir de inspiração, concretamente enquanto atravessamos a pandemia, animando-nos a refletir sobre os valores que compartilhamos e a colaborar na construção de um futuro mais justo e sustentável.

Para celebrar o 5º aniversário, o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, com a colaboração da *Caritas Internationalis* e do Movimento Católico Global pelo Clima, promoveu a organização da Semana *Laudato Si'* subordinada ao tema “Tudo está interligado” entre os dias 16 e 24 de maio.

A Caritas associou-se ao [convite do Papa Francisco](#) para celebrar o aniversário e levou a cabo diversas iniciativas de base digital, concretamente a criação de um conteúdo específico no site <https://caritas.pt/laudato-si-cinco-anos-de-uma-enciclica/> e a utilização das redes sociais amplificando as ações já previstas de diversas entidades parceiras, em particular da própria Caritas Internationalis, da rede Cuidar da Casa Comum – RCCC (que a Caritas Portuguesa integra) e da Universidade Católica Portuguesa, referenciando a hashtag #LaudatoSi5. Integramos o dia mundial de oração, pelas 12:00 de cada país, no dia 24 de maio.

Ações realizadas nas redes sociais

	16/5 sábado	17/5 domingo	18/5 segunda	19/5 terça	20/5 quarta	21/05 quinta	22/05 sexta
Manhã	Vídeo convite do Papa	Nota breve da CEPMSH	Contador para oração comum	Convite para tertúlia “Semana da <i>Laudato Si</i> ” 21:30 RCCC	Contador para oração comum	Convite oração ecuménica 21:30 RCCC	Convite “A Economia de Francisco” tbc UCP
Tarde	Partilha da oração comum	Video Laudato Si CAFOD	Leitura “ <i>Laudato Si</i> ” RCCC	Replicar CI	Leitura “ <i>Laudato Si</i> ” RCCC	A definir	A definir

	23/05 sábado	24/05 domingo
Manhã	Replicar conteúdo da <i>Laudato Si Week</i>	Contador oração comum
Tarde	Contador oração comum	Replicar fotos/vídeos da oração

No final da Semana *Laudato Si*, o Papa Francisco marcou o aniversário da encíclica e lançou um ano especial para “chamar a atenção para o grito da terra e dos pobres” e para “para refletir sobre a encíclica”. O Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral promoveu diversas iniciativas como as “Estações da Criação” que a Caritas promoveu.



Ano Laudato si
2020 - 2021

- 23 junho: Sessão de Abertura | Cardeal Tagle
- 24 julho: Para ler a *Laudato si*
- agosto: Concurso de fotografia “Cuidar da Casa Comum”
- 21 setembro: *Laudato si*: do desafio à prática
- 26 outubro: A Europa na transição ecológica justa
- 24 novembro: A responsabilidade social e a sustentabilidade das organizações
- 14 dezembro: Católica Solidária
- 25 janeiro: A Bioética como lugar de interdisciplinidade
- 24 fevereiro: A Economia Popular Solidária
- 24 março: Ecos e Olhares sobre a *Laudato si*
- 22 abril: Celebração do dia da Terra
- 24 maio: Sessão de Encerramento | Cardeal Tolentino

CASUS | UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

A Caritas Portuguesa associou-se ao «Ano Laudato si» na Universidade Católica Portuguesa e promoveu ativamente a divulgação das ações mensais previstas, concretamente a Conferência de Abertura de 23 de junho, proferida pelo Presidente da Caritas Internationalis, Cardeal Luis António Tagle e a conferência “A Europa na transição ecológica justa”, que foi conduzida por D. Antoine Hérouard, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da COMECE.



6.3 PROGRAMA NACIONAL “PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS”

O programa Prioridade às Crianças, uma iniciativa da Caritas Portuguesa que tem como objetivo o apoio a crianças em situação de carência no território nacional, apoiando situações de necessidade em áreas como a saúde e a educação das diversas dioceses.

Missão

- Sinalizar e acompanhar cada caso;
- Zelar pelo respeito dos direitos das crianças;
- Assegurar o acesso aos serviços necessários;
- Prestar as ajudas possíveis;
- Cooperar com as comissões de proteção de crianças e jovens e com outros serviços que atuem neste domínio.

Objetivos

- Prestar atenção permanente às situações de vida das crianças, e respetivas famílias, a nível paroquial, diocesano e nacional;
- Identificar os casos de Crianças e Jovens em Perigo, designadamente, pobreza, negligência, abandono, maus-tratos e abuso;
- Acompanhar os casos identificados;
- Encontrar respostas adequadas à remoção do perigo e encaminhar para as instâncias competentes os problemas identificados, no respeito pelo princípio da subsidiariedade de intervenção;
- Avaliar e estudar todas as situações detetadas;
- Denunciar as omissões e atuações incorretas que vão subsistindo.

Em 2020, a verba transferida para as Caritas Diocesanas - 25 124,12€

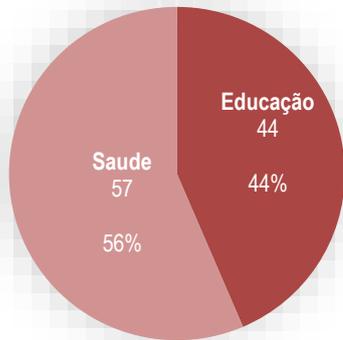
Nº de Dioceses que apresentaram casos - 10

Nº de casos apresentados - 101

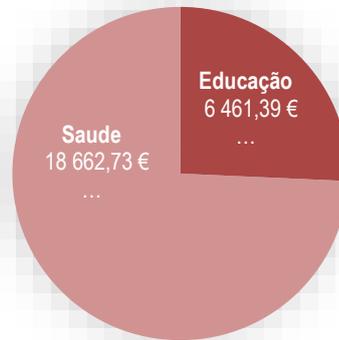
Média de idades das crianças, 9 anos, 47 meninas e 54 meninos. 13 crianças com deficiência.



Apoios por área



Valores por área



Apoios por tipologia

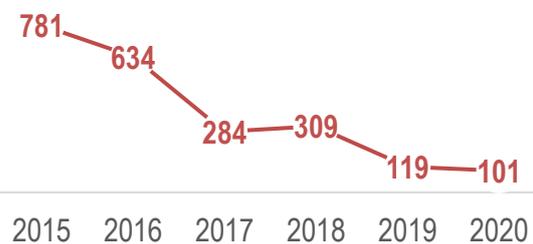


Evolução Anual

Cáritas Diocesanas aderentes



Casos apoiados



**TOTAL
2015-2020
2 228**

Verba aplicada



**TOTAL
2015-2020
297 530,81 €**

6.4 Sistema Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis (SPCJ-PV) da Caritas Portuguesa

Toda a História da Caritas Portuguesa passa pela ajuda responsável, proactiva e caritativa às pessoas concretas, que sofrem as mais diversas formas de fragilidade e vulnerabilidade nas suas vidas.

O SPCJ-PV da Caritas Portuguesa, surge da necessidade por ela há muito sentida, de defender de forma eficaz e em todos os momentos e circunstâncias, a defesa do valor da dignidade de toda e qualquer pessoa humana. Centrando a sua ação, na defesa, garantia e promoção de Direitos Humanos Fundamentais dos mais vulneráveis onde, naturalmente, se destacam as crianças, idosos, deficientes, desempregados, doentes... pela sua “especial vulnerabilidade”. Sendo este documento o resultado de um contributo de responsabilidade social amadurecido pela sua experiência institucional neste campo.



A Direção da Caritas Portuguesa considerou da maior importância a criação do seu próprio Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis, o qual tem como objetivo a prevenção e combate a todas as formas de abuso e violência a que eles possam estar sujeitos.

A Caritas Portuguesa à semelhança de outras Instituições da Igreja, está convicta que só prevenindo e instaurando procedimentos de boas práticas, adequados de prevenção e ação concreta perante suspeitas e denúncias de todo o tipo de abusos/violência/ negligências grosseiras que coloquem em risco/perigo a vida/integridade física e/ou psíquica das pessoas em situação de vulnerabilidade. Com vista, a evitar crimes dessa natureza e/ou de omissões de auxílio às vítimas ou potenciais vítimas, bem como a conivência de quem conhece e encobre, este tipo de comportamentos socialmente censuráveis, porque além do mais desviam o seu olhar dos que Deus mais ama, os socialmente mais frágeis, seja qual for a razão desta situação.

Em 2020:

- A Direção da CP aprovou um conjunto de disposições e a criação de estruturas que, no seu conjunto e de forma articulada, constituem o SPCJ-PV, sendo o Conselho de Proteção a entidade encarregada da sua coordenação e de dinamização.
- Foi concluída a edição de um Manual de Procedimentos para informação e apoio dos utilizadores do Sistema (bases doutrinárias, enquadramento jurídico e canónico, procedimentos a adotar em caso de situações de abuso ou exploração, etc.) e dos respetivos meios de divulgação (cartazes, flyer), material este que ficou disponível no site.
- O Conselho de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis da Caritas Portuguesa reuniu em 12 momentos para refletir o tema na instituição.
- Iniciada a implementação interna do Sistema de Proteção:
 - Apresentado o Sistema de Proteção aos Colaboradores Internos no dia 27 de outubro de 2020;
 - Iniciado o processo de assinatura dos documentos de compromisso pelos colaboradores:
 - i. Código de Ética;
 - ii. Código de Conduta;
 - iii. Documento de Compromisso com a Proteção;

- iv. Política de Proteção da Caritas Portuguesa;
- v. Proposta de adenda aos contratos.
- Requisitados os registos criminais a todos os colaboradores.
- Divulgação externa do SPCJ-PV:
 - As Caritas Diocesanas foram sendo informadas das atuações desenvolvidas pela Caritas portuguesa, para o qual se facultou todo o material disponível e se colocou à disposição para apoiar no que fosse necessário;
 - Enviadas 4 comunicações Institucionais a rede para as sensibilizar para o tema e alertar para a verificação de antecedentes dos seus membros de Direção;
 - Organizado um encontro de informação/formação sobre o Sistema de Proteção da Caritas Portuguesa às Caritas Diocesanas, no dia 2 outubro de 2020;
 - Construído o espaço site da Caritas Portuguesa sobre o sistema de Proteção da Caritas <https://caritas.pt/spcj-pv/>;
 - Afixada nas instalações da Caritas Portuguesa, informação pública sobre o Sistema de Proteção em vigor na Instituição (cartaz e do desdobrável);
 - A Caritas Europa e a Caritas Internationalis foram institucionalmente informadas da implementação do SPCJ-PV na Caritas Portuguesa.

7. UNIDADE ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS

Metas do Plano Estratégico que se procurou responder:

- Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO
Meta 3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;
Meta 3.a.v) A Caritas Portuguesa acompanha os projetos Diocesanos e contribui para sua a visibilidade e expansão noutras realidades;
- Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO
Meta 3.d.i) A Caritas em Portugal utiliza instrumentos de “observação social” a partir dos quais desenvolve as suas análises, define respostas e atua na influência pública e denúncia profética;
Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados;
Meta 3.e.i) As ações de sensibilização relevam a realidade das pessoas e dos territórios em situação de vulnerabilidade e exclusão;
Meta 3.e.iii) A Caritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas;
Meta 3.f.i) A Caritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência;
Meta 3.f.ii) As propostas apresentadas pela Caritas assentam no seu conhecimento da realidade social não ignorando outros dados, relevam a realidade, apresentam soluções, utilizam os canais adequados e, sempre que possível, são elaboradas conjuntamente.

7.1 NOS – NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO SOCIAL

O Núcleo de Observação Social (NOS) foi instituído em 2008 pelo Conselho Geral da Caritas Portuguesa com os seguintes objetivos:

- **Conhecer** os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social paroquiais e diocesanos;
- Contribuir para a **solução** desses problemas;
- **Intervir**, junto dos centros de decisão política ou outros, para a adoção de medidas consideradas necessárias.

Em relação ao primeiro objetivo, o NOS tem vindo a recolher e analisar informação estatística sobre o apoio social prestado no âmbito das Caritas Diocesanas, a qual se consubstancia nos **dados dos atendimentos sociais** que estas lhe têm comunicado ao longo dos anos, cujos totais constam do gráfico abaixo.



Assim, a observação dos dados disponíveis de 2020 relativos apenas aos atendimentos de pessoas que foram comunicados pelas Caritas Diocesanas (**mais de 122.300**) permite concluir que houve um aumento significativo relativamente a 2019 (mais quase **21.000 atendimentos**), o

que, naturalmente, teve a ver com a pandemia de Covid-19, a partir de março. Prova dessa situação foi o significativo aumento do primeiro para o segundo trimestre (mais de 26 %).

Por outro lado, comparando a evolução dos dados relativamente aos anos anteriores, constata-se que o número de atendimentos em 2020 é cerca de **20,6 %** superior ao de 2019, contrariando a tendência de descida que se vinha verificando desde 2016.



Concluindo, e tendo presentes as limitações dos referidos dados, foi evidente o aumento da procura de ajuda junto dos locais de atendimento da Igreja Católica de que foram recebidos dados, consequência inevitável do período de grandes dificuldades que muitas famílias atravessaram, reflexo da situação de crise sanitária que se viveu.

Entretanto, prosseguiu a renovação do SGASP (Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade), tendo a nova versão (**SGASP-II**) ficado concluída.

Para que o software esteja em condições de ser disponibilizado e utilizado resta a validação por Entidade Emissora do seu Certificado Digital, necessário para a sua compatibilização com os sistemas operativos dos equipamentos onde for instalado. Após esta etapa, será estabelecido o protocolo entre a Caritas Portuguesa e as Caritas Diocesanas onde são definidos os termos de disponibilização do software.



Já relativamente ao terceiro objetivo (e, marginalmente, ao segundo), em 2020 foi elaborado o **1.º CADERNO DE INTERVENÇÃO SOCIOPOLÍTICA**, publicação que apresenta as principais reflexões e preocupações do NOS. Foi apresentado, em conferência de imprensa, a 10 de março, no Instituto S. João de Deus, em Lisboa, integrado na Semana Nacional Cáritas 2020.

Inclui comunicações, elaboradas desde a sua criação até 2019, com as propostas de ação relativas a, nomeadamente, Ação Social de Proximidade e Voluntariado, Pobreza e Exclusão Social, Violência Doméstica, Trabalho e Emprego, Saúde e Habitação.

Fruto das consequências sociais também decorrentes da pandemia, adquiriram uma importância acrescida no seio do NOS as seguintes atividades que fazem parte da sua missão:

- Reflexão sobre problemas sociais e medidas políticas adotadas, previstas ou recomendáveis, designadamente no que respeita às questões da habitação;
- Elaboração de esboços de medidas políticas a remeter aos órgãos do Estado competentes ou a outras entidades;
- Redação de textos a submeter à Direção da Caritas Portuguesa, sugerindo a sua remessa a essas entidades;
- Diligências subsequentes, com eventuais contactos, apreciação das suas respostas ou insistências para que os problemas sociais em causa sejam efetivamente resolvidos.

Neste período, com particular importância nas consequências para a saúde pública do Covid-19, o relatório com a compilação e análise periódica dos dados da evolução da pandemia nas suas diversas vertentes foi objeto de publicação no site da Caritas Portuguesa.

7.2 Programa Cáritas CARES

O programa Cáritas CARES (Cáritas Actions Reinforce the European Social Dimension) da Cáritas Europa te permitido às Cáritas nacionais contribuir para a elaboração de relatórios de análise social e também para a sua capacitação.



O Relatório Nacional Cáritas CARES – Acesso aos serviços por grupos vulneráveis: barreiras, obstáculos e boas práticas, disponível no site, foi lançado a 3 de março numa apresentação onde estiveram presentes Manuel Carvalho da Silva, do Centro de Estudos Sociais, Shannon Pfohman, diretora de Política e Advocacy na Cáritas Europa e ainda Diogo Dias da Cáritas Diocesana de Braga que apresentou o projeto MakeBraga.

O relatório destaca as barreiras legais, obstáculos burocráticos e outras dificuldades que as pessoas vulneráveis enfrentam no acesso à habitação, educação e cuidados de saúde, emprego e outros serviços básicos.

Para enfrentar esses desafios recomenda-se aos Estados-Membros da União Europeia que garantam o acesso aos direitos sociais, especialmente para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. A Comissão Europeia deve promover o intercâmbio de boas práticas para enfrentar quaisquer barreiras legais e obstáculos burocráticos que restrinjam o acesso aos serviços.

A Cáritas acredita que uma mudança gradual em direção ao acesso universal a serviços, juntamente com uma abordagem individual personalizada na prestação de serviços, são etapas vitais para um combate efetivo à pobreza.

O Relatório Europeu foi elaborado com o contributo de 16 países, nos quais se inclui Portugal.

No dia 4 de março representantes da Cáritas Portuguesa e da Cáritas Europa apresentaram o relatório à Ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva.



Entre 21 e 24 de setembro decorreu virtualmente a segunda sessão do Grassroots Participation Learning Path da Cáritas Europa onde participaram as Cáritas Diocesanas de Lisboa e de Santarém.

8. UNIDADE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- *Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO*
Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do "bom Samaritano", de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;
Meta 3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;
Meta 3.b.i) A participação das pessoas vulneráveis e em exclusão ocorre com regularidade nas atividades da Caritas.

8.1 Projeto "Caminhos de Liberdade" – implementação do protocolo estabelecido entre a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Caritas Portuguesa

A finalidade do projeto é implementar ações capazes de contribuir para a inclusão de pessoas em situação de reclusão e pós reclusão, através do envolvimento de múltiplos parceiros, a começar por uma rede de voluntários ligados à Igreja Católica, de um modo particular no âmbito da Pastoral Penitenciária.

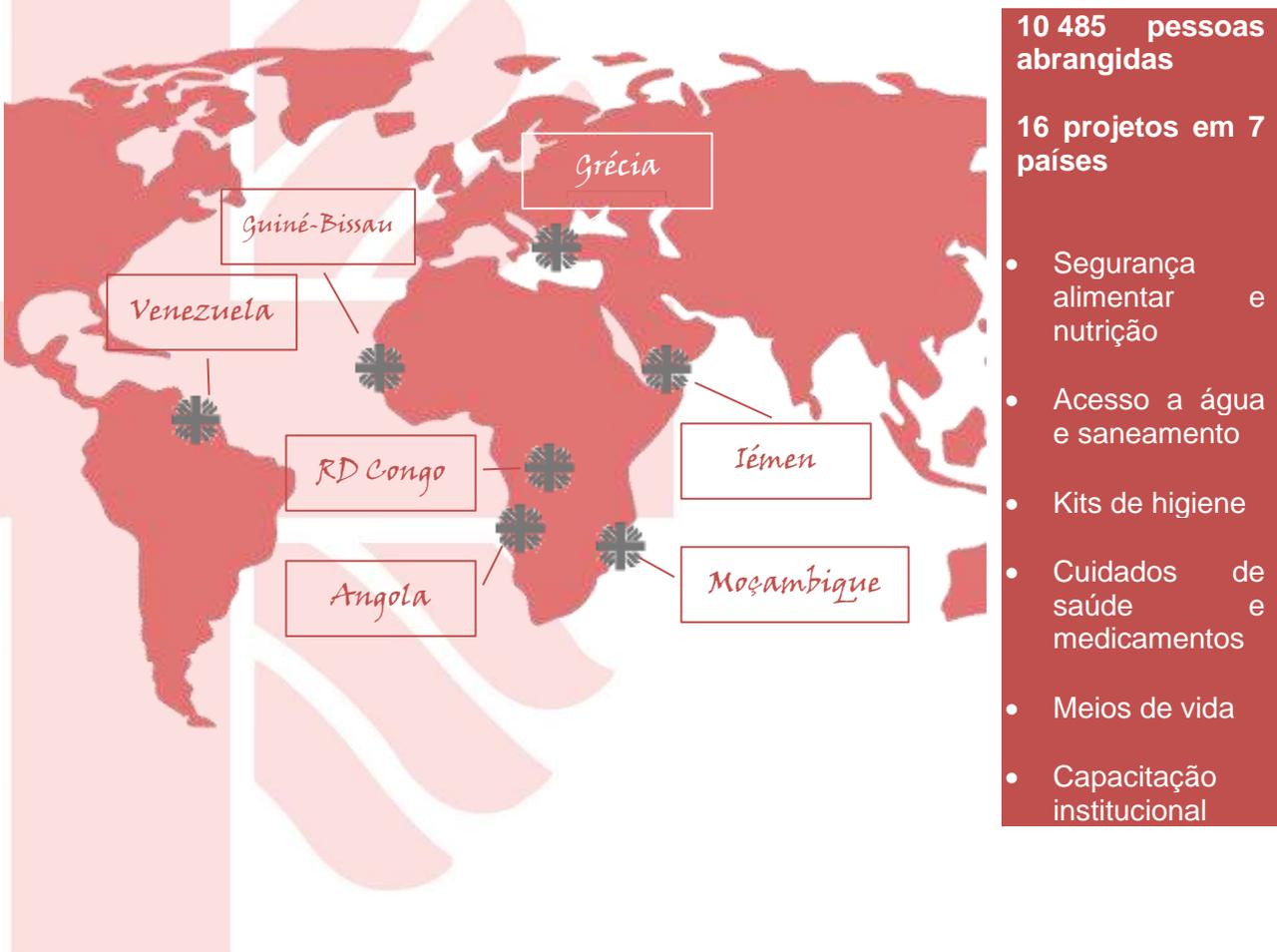
Em 2020:

- Foi constituída a rede de voluntários sociais em contexto prisional
- Foram realizados dois encontros nacionais (09 de maio e 10 de outubro) de capacitação dos voluntários ligados a organizações católicas no processo de acompanhamento de pessoas privadas de liberdade;
- Foi feita uma consciencialização aos voluntários para o conceito e para a atitude de autodeterminação em contexto prisional
- Participação no Encontro de Caritas da Europa no âmbito da autodeterminação das pessoas privadas de liberdade
- Realizou-se uma atualização contínua da lista de disponibilidade de espaços de acolhimento temporário de pessoas em situação de saídas jurisdicionais e pós reclusão
- Foram identificados espaços de escoamento de produtos elaborados em meio prisional

9. UNIDADE INTERNACIONAL

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS
 - Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Caritas Portuguesa e são do conhecimento das Caritas Diocesanas e das entidades parceiras;*
 - Meta 2.c.iii) A participação nas estruturas internacionais temáticas tem uma maior presença das Caritas Diocesanas e das pessoas que a Caritas serve;*
 - Meta 2.d.ii) O voluntariado da Caritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento;*
 - Meta 2.e.ii) A participação nas ações internacionais, como a/as Campanha/as da Caritas Internationalis, conta com um maior envolvimento das Caritas Diocesanas, das comunidades e recolhem-se testemunhos sobre a realidade local, promovendo a participação das pessoas;*
- Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO
 - Meta 3.c.i) A Caritas desenvolve, de forma permanente, uma atuação internacional alicerçada no conceito de cooperação fraterna da Caritas Internationalis e contribui para as emergências internacionais de forma coordenada e eficaz;*
- Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO
 - Meta 3.e.iii) A Caritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas;*
 - Meta 3.f.i) A Caritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência.*



9.1 APELOS DE EMERGÊNCIA (EMERGENCY APPEAL) E AJUDA HUMANITÁRIA

Moçambique

Os ciclones Idai e Kenneth atingiram violentamente durante o ano de 2019 as regiões central e norte de Moçambique que já se encontravam em situação de emergência, devido às cheias, desde março desse ano.

A passagem dos ciclones, além das vítimas humanas, veio agravar a situação da população e deixou 2,5 milhões de pessoas a necessitar de ajuda humanitária e mais de 160 mil deslocados, bem como estragos de larga escala.

No Norte, em Cabo Delgado, a persistência e intensificação do conflito veio agravar ainda mais a situação das populações afetadas pelas cheias e ciclone, aumentando substancialmente o número de deslocados com necessidades de ajuda humanitária.

O compromisso da Caritas Portuguesa, a partir dos apoios recolhidos com a Campanha “**Caritas Ajuda Moçambique 2019**”, permitiu concretizar o seguinte quadro de ações:

Data	Apoio	Parceiro/ Programa	Pessoas abrangidas	Ação
2019	Mar 63 300,00 €	Cáritas Moçambique	200	2 000 kits alimentares 4 000 kits saúde higiene
	Mar 25 000,00 €	EA 07/2019	810	Resposta rápida da Caritas Internationalis: kits de higiene/ água e saneamento/ abrigo
	Out 360 000,00 €	EA/15/2019	4000	Resposta da Caritas Internationalis (1ªfase): agricultura e meios de subsistência/ água e saneamento / habitação
	Dez 985,60 €	Cáritas Moçambique	460	Transporte de bens Maputo para Beira
2020	Jan 3 381,55 €	Cáritas Moçambique		Desalfandegamento de 2 contêdores
	Jun 90 000,00 €	EA/15/2019	1 000	Resposta da Caritas Internationalis (2ªfase): agricultura e meios de subsistência/ água e saneamento / habitação
	Nov 50 000,00 €	Cáritas Espanhola / Cáritas Diocesana de Pemba	1 919	Kits alimentares/ kits costura/ kits carpintaria/ kits agrícolas (sementes e alfaias) / sistema de lavagem de mãos e apoio psicossocial
	Despesas campanha	41 822,80 €	Comunicação, deslocações, documentário, recursos humanos	
APLICADO	632 489,95 €		8 389	

A Caritas irá continuar com este compromisso nos próximos anos.



FUNDO DE APOIO À
RECUPERAÇÃO E RECONSTRUÇÃO
DE MOÇAMBIQUE



Candidatura ao FARRM

Objetivo: aumentar a resiliência das comunidades afetadas pelos Ciclones Idai e Kenneth aos efeitos das mudanças climáticas, através de uma abordagem integrada de segurança alimentar e gestão de riscos climáticos.

Parceiros: OIKOS (líder consórcio), Caritas Portuguesa, Caritas Moçambicana, Associação de Defesa do Património de Mértola e LUARTE

Localização:



Província de Cabo Delgado (Ciclone Kenneth)

- Distrito de Quissanga

Província de Sofala (Ciclone Idai)

- Distrito do Dondo
- Distrito de Nhamatanda

Público-alvo: 4 500 famílias de pequenos produtores/ mulheres produtoras e 18 organizações de produtores (6 em cada distrito)

Duração: 24 meses de fevereiro de 2020 a janeiro de /2022

Guiné-Bissau

Foi efetuado um envio de peça para incineradora para o Hospital de Cumura e em agosto foram enviadas 21 271 caixas de medicamentos para a Cáritas da Guiné-Bissau, através de ponte aérea humanitária organizada pelo Camões: instituto da Cooperação e da Língua.



Iémen

O Iémen encontra-se em conflito há vários anos, tendo o país mergulhado numa das maiores crises humanitárias mundiais. Mais de 100.000 pessoas perderam a vida desde o início dos confrontos. Além de ser um dos países mais pobres do mundo, atualmente 2 em cada 3 pessoas do Iémen necessitam de ajuda humanitária de emergência.

A Cáritas Portuguesa reforçou o apoio ao projeto da CAFOD (Cáritas Inglaterra e Gales) em 20 000,00 €. Esta verba completa um apoio de 30.000,00 € dado em 2019.

O projeto abrangeu **220 famílias** permitindo-lhes o acesso a água e saneamento, a uma rede de clínicas médicas móveis, à promoção de melhor nutrição para mães e bebés e à

alimentação para famílias em situação de fome.

Grécia

No início do ano de 2020 assistiu-se à deterioração das condições dos refugiados nas ilhas de Chios e Lesbos, o que fez a Cáritas da Grécia emitir um apelo à rede (*Emergency Appeal 08/2020*) para poder responder às necessidades de refugiados e requerentes de asilo. Foi disponibilizada ajuda humanitária e facilitado o acesso a cuidados de saúde. O contributo da Cáritas Portuguesa para este apelo foi de 5.000,00 € e apoiou **116 pessoas**.



República Democrática do Congo

Apoio de 25.000,00 € para a construção de um Centro Materno-Infantil, em Katende, da Congregação Religiosa dos Peres Schets.

Apoio de 7.200,00 € para a construção de um centro de acolhimento de órfãos.



Venezuela

A situação humanitária que se vive na Venezuela tem colocado a Cáritas na linha da frente da resposta a situações que fragilizam a população. A inflação galopante na Venezuela colocou a economia em queda livre dizimando o poder de compra e o emprego. A migração está a caminho de equiparar os números da crise dos refugiados sírios. De acordo com a Organização Mundial das Migrações (OIM), desde 2016, 2,3 milhões venezuelanos migraram devido a esta crise. Desde 2002, cerca de 6 milhões de pessoas deixaram o país.

Os números oficiais divulgados pelo Estado mostram que entre 2015 e 2016, 11.400 crianças morreram antes do primeiro ano de vida (aumento de 33%) e mais 65% mulheres perderam a vida durante a gravidez ou no parto.

Foi neste enquadramento que se desenvolveram as ações da Cáritas Portuguesa pra com a Cáritas da Venezuela.

O Projeto “**NUTRIR COM ESPERANÇA**” pretendeu garantir o acesso à saúde e apoio nutricional aos grupos mais vulneráveis da população venezuelana. Em termos de atividades, foram realizadas consultas de monitorização e registo de evolução de **800 crianças e de 100 mulheres grávidas**; foram desenvolvidos programas de nutrição para **200 crianças**, menores de 5 anos, em situação de desnutrição moderada ou severa e realizaram-se **150 encontros de capacitação** para reforçar as capacidades comunitárias e as Cáritas paroquiais em questões de saúde e nutrição.

Este projeto foi apoiado com a verba específica da “Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” 2018

Foram enviadas para a Cáritas da Venezuela **11 mil unidades de suplementos nutricionais** através de uma doação da Farbiowell – suplementos alimentares e com o apoio financeiro da Cáritas de Macau para o transporte.



“
A dor que uma mãe sente quando faz tudo o que pode para pôr comida na mesa dos filhos e ela está vazia. Eu não tinha nada para lhes dar. Partiu-se-me o coração ter de deitá-los na cama com apenas um copo de água. O que a Cáritas fez foi incrível. Eles ajudaram a tirar tantas crianças da subnutrição. Eu sinto-me muito feliz quando vejo a minha filha com a energia que ela tem novamente. Todos os dias ela está a recuperar o seu peso!

Yusmarely Acuña
com a filha Grendimar de 6 anos

9.2 CÁRITAS LUSÓFONAS EM REDE – INOVAR PARA O IMPACTO (ANGOLA)



É um projeto de capacitação e desenvolvimento, com base nos Standards de Gestão da *Caritas Internationalis* (SMCI). Pretende: melhorar a qualidade, eficácia e eficiência na resposta a dar pela Caritas de Angola às populações mais vulneráveis da sociedade angolana; fortalecer as competências organizacionais da instituição; garantir o cumprimento dos SMCI através da capacitação da equipa da Caritas de Angola e mapear e sistematizar os projetos implementados localmente pelas Caritas Lusófonas, criando uma

plataforma *online* para partilha interna

- Parceiros de projeto: Caritas de Angola (CA) e a Fundação Fé e Cooperação (FEC)
- Parceiros institucionais: *Caritas Internationalis* e Caritas África
- Duração: janeiro de 2018 a maio de 2021
- Financiadores: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e Caritas Portuguesa IP
- Beneficiários diretos: Quadros da Direção-Geral da Caritas de Angola (13 elementos) Caritas Diocesanas (52 elementos) e 40 beneficiários do projeto “Porta para a Vida”.
- Objetivo: Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência na resposta a dar pela Caritas Nacional de Angola às populações mais vulneráveis da sociedade angolana, fortalecendo as competências organizacionais da instituição. Garantindo o cumprimento dos Standards de Gestão da Caritas Internationalis.

Metas alcançadas em 2020

- Plano estratégico 2020-2025;
- Plano de comunicação anual;
- Estatutos revistos;
- Orçamento anual;
- Auditoria anual;
- Manual de procedimentos;
- Plano de angariação de fundos;
- Memorandos de entendimento com dioceses;
- Auto-avaliação ano 3;
- Plataforma de projetos online caritas lusófonas (angola, brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe)



Meta extra em 2020

- Manual de normas gráficas – novo logotipo





9.3 PROJETO MIND

Projeto MIND (Migration, Interconnectedness and Development) – pretendeu melhorar o entendimento entre o desenvolvimento sustentável universal e a migração, na EU e no mundo, através do envolvimento de vários atores na resolução dos problemas que estão na base da migração forçada e na aposta nos migrantes e refugiados como

atores de desenvolvimento. Terminou em 31 de dezembro e envolveu 12 Cáritas europeias, incluindo a Caritas Portuguesa.

Devido á pandemia a **exposição itinerante** concluiu a sua atividade em março. Foram enviados para 22 escolas materiais (roteiros) que irão ser utilizados por cerca de 17 mil alunos. Nos dois anos em que a exposição circulou foram impactados cerca de 70 mil alunos.



Concurso #WHATISHOME

Vencedor

Finalistas:
(Sem ordem de classificação)



- Escola: Escola E.B. 2,3 Dr. Francisco Cabrita – Equipa: Andorinhas
- Escola: Escola Básica de São Domingos – Equipa: A Lã e a Neve
- Escola: Escola EB 2,3 Egas Moniz
- Escola: EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes – Equipa: TMC – Todos Merecem ter uma Casa
- Escola: EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes – Equipa: BOSS_JMK
- Escola: EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes – Equipa: Equipa: Traquinas do Mundo
- Escola: EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes – Equipa: Equipa: Porta para o Conforto
- Escola: EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes – Equipa: Equipa: ACRV
- Escola: EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes – Equipa: TYRD
- Escola: EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes – Equipa: Alpha
- Escola: EB 2 3 de Ceira

Concurso DOCUMENTÁRIO



Vencedor



Concurso WE MIND



Vencedores
Artigo opinião



Vencedor
Edição vídeo



Parceiros institucionais e de divulgação – Júri

- Alto Comissariado para as Migrações
- Organização Internacional para as Migrações
- Secretariado Nacional para a Educação Cristã
- Obra Católica Portuguesa de Migrações
- Agência KISS

Parceiros de divulgação

- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade Fernando Pessoa
- Universidade Lusófona
- Pastoral Ensino Superior
- Agência Ecclesia
- ETIC

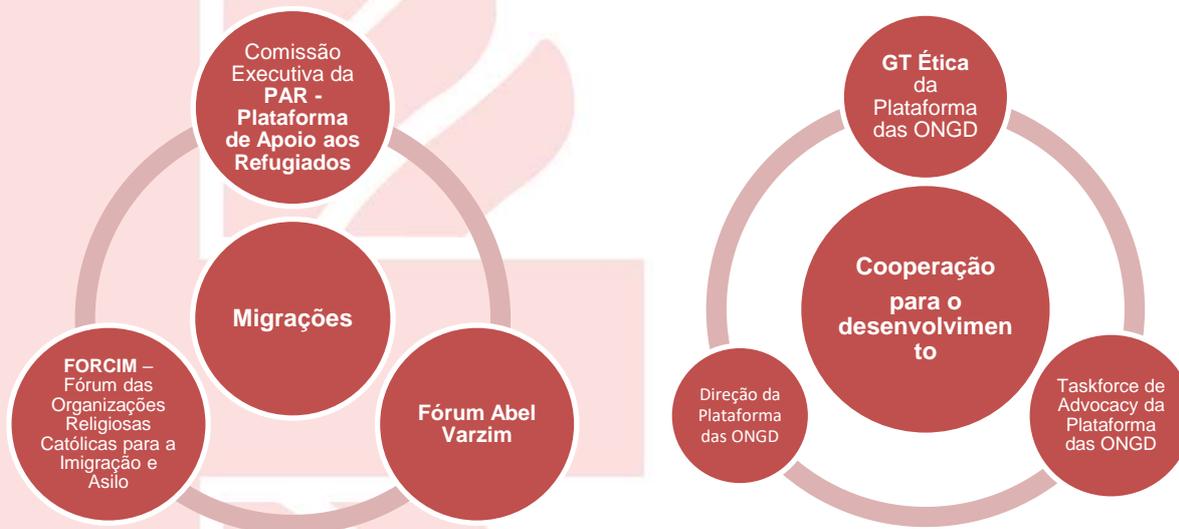
Documentário “Casa Comum”



Mais do que uma apresentação conceptual, este documentário pretende ser ilustrador da realidade dos migrantes em Portugal, com testemunhos na primeira pessoa que realçam três áreas:

- As causas na origem das migrações forçadas
- As sociedades de acolhimento
- Contribuições dos migrantes para o desenvolvimento.

9.4 PARCERIAS



Protocolo com a Caritas Macau



A Caritas Portuguesa visitou em janeiro a Caritas de Macau onde pode tomar contacto com a realidade local e estabelecer novos canais de colaboração entre as duas organizações que assinaram um protocolo de cooperação que lhes permitirá manter uma relação de parceria nos próximos anos.

A visita possibilitou conhecer alguns dos projetos que estão em desenvolvimento pela Caritas de Macau, nomeadamente, o Centro de Apoio aos Carentes Trabalhadores Não Residentes, o Centro de Serviços Integrados de Apoio a Família – Fonte de Alegria de

Energia e uma visita ao Estabelecimento Prisional de Coloane e à Associação de Reabilitação Fu Hong.

Em 2020 concretizaram-se atividades de capacitação e de cooperação internacional, além de um apoio excecional na primeira fase da resposta à pandemia desenvolvida pela Caritas Portuguesa.

Síntese dos projetos ao abrigo do protocolo e grau de execução em 2020:

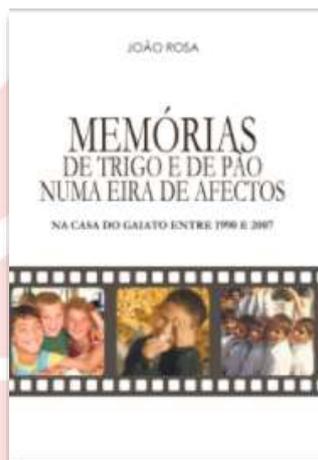
Área do protocolo	do	Atividade	% EXE	Atividade realizada
COVID		Equipamento de Proteção Individual	97%	Aquisição para a rede Caritas em Portugal de: <ul style="list-style-type: none"> • 17 mil luvas • 2 mil litros de Álcool gel • 61 mil máscaras cirúrgicas
CAPACITAÇÃO		II Semana de Formação Caritas	65%	IES Bootcamp
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		Itália	100%	Envio de 30 mil máscaras cirúrgicas
		Venezuela	76%	Envio de Medicamentos
		República Democrática do Congo	100%	Centro de acolhimento de órfãos
		Moçambique	0%	A executar em 2021
Verba recebida		107 331,00 €		
Verba aplicada		89 552,03 €	83%	

10. UNIDADE EDITORIAL

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- Prioridade Estratégica 1 (a identidade) **CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO**
Meta 1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Caritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão;
Meta 1.c.i) A Caritas está presente de forma efetiva nas estruturas de coordenação dos diversos setores da Pastoral Social, a partir de um modelo colaborativo que facilite o entendimento sobre os agentes e suas responsabilidades, e aprofunda a comunhão com outros serviços da vida da Igreja;
Meta 1.c.ii) A Caritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz e reconciliação a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras;
- Prioridade Estratégica 3 (a missão) **ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO**
Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;
- Prioridade Estratégica 3 (a missão) **PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO**
Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados;
Meta 3.f.iii) As parcerias são estabelecidas com base em memorandos/ protocolos, mas que não exclui as parcerias informais.

11.1 LIVROS



PROTOCOLOS ASSINADOS:

- Caritas Diocesana do Algarve/ Universidade do Algarve/ Caritas Portuguesa
- SNPES – Serviço Nacional da Pastoral do Ensino Superior/ Caritas Portuguesa

10.2 APRESENTAÇÕES E DIVULGAÇÃO

Apresentações

Título	Parceiro	Local	Presenças	Bispos presentes
Aprender a Ser Cigano Hoje	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Feira do Livro de Lisboa	5.000 (40 presencial e 4560 online)	D. Manuel Clemente
Movimentos Sociais Digitais	Universidade do Algarve Cáritas Diocesana do Algarve	Universidade do Algarve	80	D. Manuel Neto Quintas



Site Editorial Cáritas – Visualizações

	Editorial	Catálogo	Aliança	Cadernos	Linha Mestra	Parceiros	Total
2019	982	1 242	419	431	125	51	3 250
2020	940	1113	97	434	60	47	2691

Site Agência Ecclesia – Visualizações

	Notícias	Cadernos publicados	Visualizações Cadernos
2019	17	11	4906
2020	10	10	2277
			Através de: https://agencia.ecclesia.pt/caritas : 1543
			Através de: https://agencia.ecclesia.pt/portal/rubricas/ : 734

20 conteúdos no site da Cáritas Portuguesa e da Agência Ecclesia

10.3 CADERNOS



11. UNIDADE DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS
Meta 2.e.i) A Caritas em Portugal tem uma presença consolidada nos meios de comunicação digital e nos média (nacionais e regionais) através de uma imagem e mensagens mais coerentes;
Meta 2.a.iv) O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Caritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas;
Meta 2.a.v) A colaboração com empresas e instituições privadas é assente em critérios coerentes com a missão, a visão e os valores e potenciadora de compromissos;
2.c.ii) A Caritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha.

O Estudo Caritas 360 foi um ponto de viragem na forma como a Caritas Portuguesa comunica publicamente, se relaciona com os diversos públicos e como pretende mobilizar recursos para a sua missão.

A partir de fevereiro, foi iniciado um processo de estruturação da sua área de comunicação e angariação de fundos este processo passou por integrar na área da comunicação as campanhas anuais e pela contratação de um técnico com experiência na angariação de fundos. Pretendeu-se assim melhorar:

- a imagem da Caritas nos meios tradicionais e digitais,
- melhorar substancialmente a relação com doadores particulares e empresas
- e melhorar as campanhas tornando-as mais atuais com novos dinamismos.



11.1 WEBSITE E REDES SOCIAIS

Website

Conteúdos inseridos em 2020: 93

Conteúdos inseridos em 2019: 117

AUDIÊNCIA	2019	2020	
Nº utilizadores	42 228	55 332	13 104
Nº sessões	55 063	74 781	19 718
Visualização de páginas	141 686	192 281	50 595
Duração média sessão	00:02:19	00:02:26	00:00:07

ANÁLISE DE CONTEUDOS	2019	2020	
Visualização de página	141 686	192 281	50 595
Página inicial	28 318	40 814	12 496
Onde estamos	8 525	10 339	1 814
Candidaturas	5 027		
Quem somos	4 334	6 167	1 833
Donativos		7 031	



CANAIS	2 019			2020		
	UTILIZADORES	%	ORIGEM	UTILIZADORES	%	ORIGEM
Orgânico	27 137	63	Google / Bing / Yahoo	35 231	62	Google/ Bing/ Yahoo
Direct	8 622	20	caritas.pt	12 364	20	caritas.pt
Redes Sociais	3 683	9	Facebook / Instagram	3 188	6	Facebook/ Instagram Stories/ Instagram/ LinkedIn
Referências	3 471	8	plataformaongd.pt/ ajudarmoçambique.com / cmjornal.pt	6 155	11	news.google.com/ agencia.ecclesia.pt/ plataformaongd.pt/ contasconnosco.pt

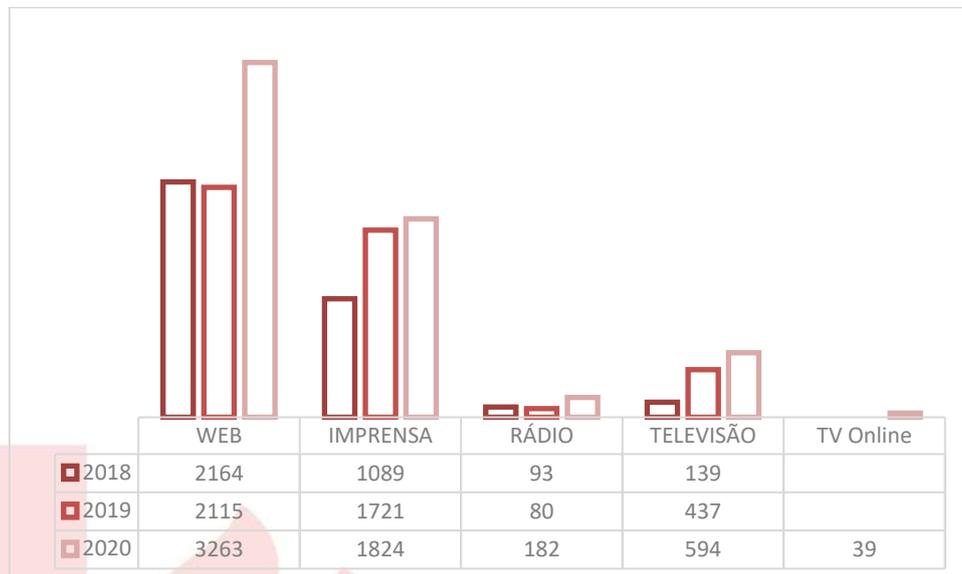


Redes sociais

ANO	Facebook			Instagram			Twitter			YouTube		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
PUBLICAÇÕES	164	236	284	92	171	232	77	50	108	26	25	
SEGUIDORES	13 613	15 704	16 642	820	1 696	2 185	102	153	205	63	116	132

11.2 RELAÇÃO COM OS MEDIA

Relatório de *clipping* (presença na comunicação social): a Cáritas teve 5 902 registos nos diversos meios de comunicação social.



No setor imprensa, a imprensa regional representa 86% dos registos e a nacional 16%.

O impacto financeiro da marca “Cáritas” em 2020 foi de 58 107 157,00 € nos órgãos de comunicação social. Em 2018 foi de 24.572.555,70 € e em 2019 de 42 784 140,10 €. Este valor foi contabilizado em custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION. Representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade sem qualquer desconto. A presença nos media aqui assinalada foi alcançada sem investimento financeiro em publicidade por parte da Cáritas Portuguesa.

Na relação com os media foram ainda elaborados os 13 comunicados de imprensa:

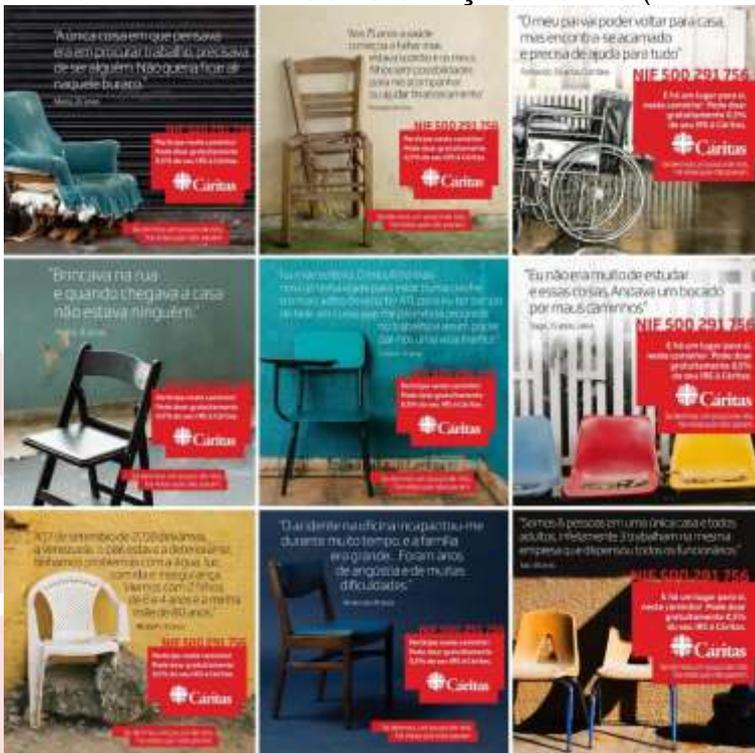
Foram produzidos 155 suportes comunicacionais pelo serviço de *design* para a Cáritas Portuguesa e para a rede Cáritas.

11.3 SEMANA NACIONAL CÁRITAS

Devido à pandemia a Semana Nacional Cáritas foi cancelada



11.4 CAMPANHA DE CONSIGNAÇÃO DO IRS (1 abril a 30 junho)



Evolução da campanha de consignação IRS 2012 - 2020





11.5 OPERAÇÃO “10 MILHÕES DE ESTRELAS – UM GESTO PELA PAZ”

Esta iniciativa nasceu em França em 1984, primeiro numa única diocese, com dois objetivos muito simples: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal e a mobilizar meios para uma causa concreta num país em dificuldades.

Em 1991 transformou-se numa campanha do Secours Catholique, Cáritas França. Em 2002 estendeu-se à Europa, incluindo Portugal, e em 2003 a outras partes do mundo.

A Operação de 2020 foi lançada simbolicamente no dia 15 de novembro, dia em que se celebrou o IV Dia Mundial dos Pobres, e prolongou-se até meados de janeiro. Através da aquisição simbólica de uma “estrela” materializam-se ações de dimensão social que são um contributo coletivo para um mundo melhor. Neste ano, a verba angariada com os 35% do resultado reverterá para a iniciativa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”. Os 65% do resultado são aplicados pelas Cáritas Diocesanas em ações locais.



11.6 Angariação de Fundos

Os elementos aqui apresentados dizem respeito à angariação de fundos em geral para a Cáritas Portuguesa, tendo as campanhas e outras iniciativas sido referidas nos diversos capítulos do relatório.

Canais de doação (geral s/ campanhas)	Comparação com 2019
Transferências bancárias + numerário + Ifthenpay	+ 34%
Referência 22 222	+ 72%
Ser Solidário	+ 75%
Activo + Pontos + MBWay	- 46%
PayPal (não estava a funcionar em 2019)	+ 100%
Injunções	+ 60%
TOTAL	+ 51%

Novas ações Implementadas:

- Direct Mailing
- Boletim Cáritas
- Novos métodos de doação & Loja online
- Atualização e otimização CRM (SalesForce)
- Automatização Ref. MB
- Ação de fidelização dos grandes Doadores
- Candidatura CAF

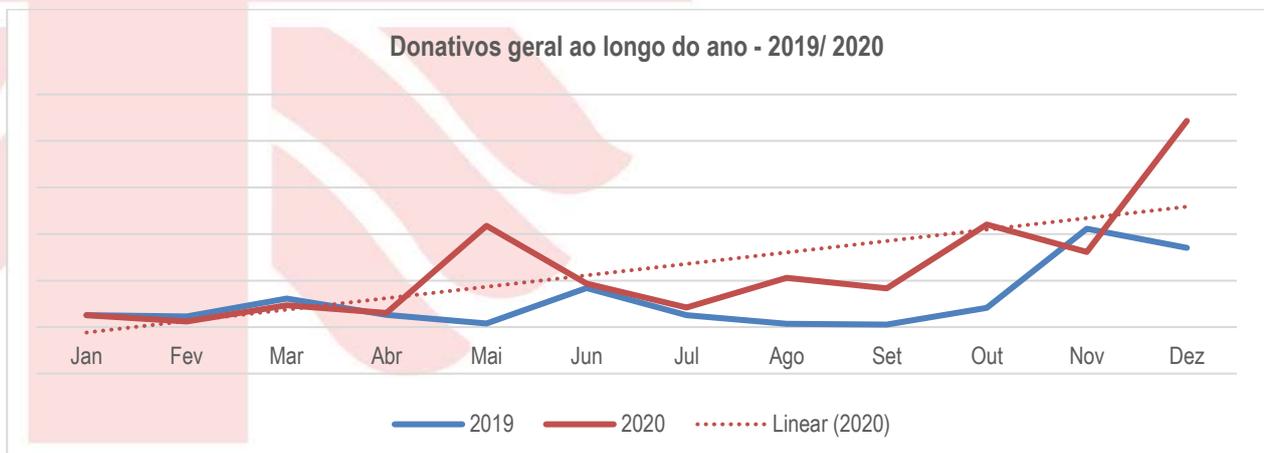


Indicadores* particulares e empresas	2019 **	2020	Variação
Total de Doadores anual	514	1032	+ 518
Doadores ativos (últimos 2 anos) **	514	1373	+ 859
Novos Doadores**	485	652	+ 157
Doadores inativos (estavam na base de dados e reativaram)	29	183	+ 154
Nº Registos na base de dados (atualizados)	7220	7670	+ 450
Nº de recibos emitidos	710	1663	+ 953
Taxa fidelização global ***	-	0,34%	-
Nº Doadores regulares (Débitos Diretos - DD)	7	45	+38

* Dados apenas dos doadores registados no Salesforce. Restantes doadores/donativos são anónimos e não existe contactos ou histórico

** Em 2019 iniciou-se o registo no Salesforce pelo que todos os doadores são novos doadores, contudo vêm da base de dados antiga

*** Doadores que deram em 2019 e repetiram doação em 2020. (174 / 514 = 33,8%)



12. UNIDADE DE GESTÃO

Metas do Plano Estratégico a que se procurou responder:

- Prioridade Estratégica 2 (a rede) SOMOS CÁRITAS
 - Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Caritas Portuguesa e são do conhecimento das Caritas Diocesanas e das entidades parceiras;
 - Meta 2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão;
 - Meta 2.b.ii) É desenvolvido um programa geral de formação e acompanhamento dos agentes Caritas orientado para uma ação promotora do desenvolvimento humano integral;
 - Meta 2.d.i) O voluntariado na Caritas é reconhecido pelos próprios, pelos colaboradores profissionais e pelos parceiros, em particular a Confederação Portuguesa do Voluntariado, a partir da sua qualidade e mais-valia pessoal e de serviço;
 - Meta 2.d.ii) O voluntariado da Caritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento.

12.1 ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Produção de Informação financeira relevante para a gestão e respetivas unidades;

- Entrega à direção de relatórios financeiros mensais de execução financeira global e por unidades e apresentação trimestral em reunião de direção dessa mesma execução financeira global e por unidades.
- Elaboração de relatório anual de contas;
- Elaboração do Orçamento anual pelas respetivas unidades internamente, e consolidado pela unidade de gestão;
- Publicação do Relatório de Contas de 2019 em conjunto com o Relatório de Atividades;
- Publicação do orçamento de 2021, juntamente com o respetivo plano de atividades;
- Consideramos no controlo administrativo da Caritas 100% das recomendações da auditoria externa.

Contabilidade

- Registos contabilísticos de todos os movimentos financeiros com um “*delay*” máximo de 30 dias. (contabilidade está a ser efetuada ao mês);

Auditoria às Contas

- O Relatório de auditoria referente ao exercício de 2019, não apresenta quaisquer reservas.

Gestão de Ativos;

- Continuação da requalificação do edifício da Av. da República, 84:
 - Negociação com a banca para a escolha do banco financiador e formalização do respetivo contrato de financiamento tendo sido conseguida uma primeira proposta com o BPI;
 - Seleção de empresa para assessorar na gestão do arrendamento das frações;
 - Contrato com o gabinete Santos Pinheiro - Arquitectos Associados;
 - Certificação Energética;
 - levantamento estrutural e demolições necessárias para aquilatar a resistência da estrutura atual;
 - Resolução de toda a situação registaral do imóvel que não encontrava devidamente registado na Conservatória de Registo Predial;
 - Em 14/12 foi recebida a notificação de aprovação condicionada do projeto de arquitetura por parte da Câmara Municipal de Lisboa;
 - Alteração do projeto de arquitetura do 9º piso em face da condição.
- Gestão da manutenção dos edifícios.

Melhoria do sistema informático;

- Continuação da requalificação e substituição do parque (Hardware) de PC`s mais antigos por equipamentos novos;
- Inventariação dos equipamentos;
- Arrumação dos mesmos e implementação de novo documento de requisição e controlo das cedências;
- Assistência técnica e adaptação dos sistemas para o teletrabalho permanente de toda a equipa.

Revisão de fornecedores;

- Atualização e reclassificação do mapa de registo e avaliação de fornecedores.

12.2 RECURSOS HUMANOS

Quadro de pessoal 2020 e volume de formação

Nome	Função	Horas de formação
João Pereira	Secretário-geral	16 horas
Anabela Cruz	Unidade de Gestão - Secretariado	16 horas
Ana Luísa Pinto	Unidade de Gestão - Secretariado e Recursos Humanos	442 horas
Ana Santana	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira	42 horas e 30 minutos
Luís Fusco	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira	37 horas
Márcia Carvalho	Unidade de Comunicação e Angariação	104 horas
Hugo Coelho (entrado fevereiro)	Unidade de Comunicação e Angariação	52 horas e 30 minutos
Ana Célia Outeiro (até dezembro)	Unidade Internacional	16 horas
Filipa Abecasis (até outubro)	Unidade Internacional	
Isabel Quintão	Unidade Internacional	64 horas e 30 minutos
Joana Alfaiate (até dezembro)	Unidade Internacional	16 horas
Jorge Matias	Responsável de Projetos	37 horas
Maria Luísa Correia	Unidade Editorial	42 horas
Alisa Kovalchuk	Serviço Limpeza	
Aristides Santana	Motorista	
Teresa Mafra (até junho)	Portaria (Av. República)	
Luís Noronha	Portaria (Av. República e Sede)	
Paulo Neves (destacamento)	Unidade Editorial e Unidade Animação da Pastoral Social	
Patrícia Monteiro	Estagiária Unidade Internacional	

12.3 Protocolo Caritas Portuguesa e Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR-UCP)

Este protocolo concretiza-se numa parceria que está a estar a levar a cabo um projeto de estudo e organização do Arquivo Histórico da Caritas Portuguesa (AHCP), do Arquivo Histórico da Acção Católica Portuguesa (AHACP) e do Centro de Documentação para a História do Serviço Social em Portugal (CDHSSP)

Em 2020 o AHCP foi transferido para a nova localização na R. Vitorino Nemésio, 8C, em Lisboa. Esta mudança permite uma melhoria do acondicionamento e das condições gerais do arquivo.

Destacam-se as seguintes ações:

- Aquisição e instalação de estantes possibilitando a acondicionamento de 305 ml (metros lineares);
- Disposição das unidades de instalação nas estantes;
- No total estão descritas 149 séries (programa alimentar, programas de emergência, património, contabilidade, ação social e encontros e seminários), contendo 1034 UI, correspondendo a cerca de 67% do total do AHCP;
- Catalogação e disposição nas estantes das cerca de 2 100 monografias e 1 400 números de periódicos
- Avaliação a documentação recolhida na antiga sede da Caritas Portuguesa na Estrada do Forte da Ameixoeira.

Até ao primeiro confinamento de março, a equipa do CEHR-UCP integrou vários estagiários da Universidade Nova de Lisboa que colaboraram, entre outras tarefas, no avanço da descrição das séries documentais.

Em 2020 a Caritas Portuguesa aderiu à Rede de Arquivos de Instituições Religiosas, que visa promover o estudo, a preservação, a organização e a divulgação do património documental enquanto instrumento de construção da memória coletiva e da história da sociedade portuguesa.



13 GRUPO COORDENADOR NACIONAL DAS EMERGÊNCIAS

Portugal, tendo em conta a sua localização e distribuição geográfica, bem como a organização do seu território, sobretudo no que se refere ao risco sísmico, cheias e incêndio florestal, está exposto a múltiplas ameaças, quer sejam de origem natural, quer sejam de cariz sociocultural.

Estas ocorrências têm revelado algumas forças, mas também algumas debilidades associadas ao nosso Sistema de Proteção Civil e à nossa ação como Igreja Católica. Tal situação convida-nos a refletir como o país se deve prevenir, responder e recuperar perante tais situações adversas.

A intervenção em situações de emergência e catástrofe é uma finalidade fundamental da Caritas, nos seus vários âmbitos de atuação (internacional, nacional, diocesano e local).

A Caritas, para além da Missão que lhe está atribuída no âmbito do Plano Nacional de Emergência da Proteção Civil, face à especificidade da sua identidade, cabe-lhe, em situações de emergência e catástrofe, ter em especial atenção contribuir para o acompanhamento das pessoas em especial situação de vulnerabilidade, de um modo especial a nível afetivo, espiritual e religioso.

Apesar das situações de emergência e catástrofe serem marcadas pela imprevisibilidade, elas não podem estar sujeitas à improvisação, mas requerem, na medida do possível, uma preparação ou formação para as mesmas, o que deve acontecer, sobretudo, a dois níveis: institucional e comunitário. Neste sentido, o “antes” da situação de emergência e catástrofe, se bem preparado, ajudará a atuar “durante” e no “após” dessas ocorrências adversas, de uma forma concertada, eficiente e eficaz, minorando danos e reduzindo riscos.

Tendo em conta este enquadramento, presente no Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes da Caritas (PIREC), acresce que o ano de 2020 ficou marcado, desde o mês de março, pela situação de pandemia relacionada com SARS-COV-2, mais conhecido como Coronavírus ou COVID-19, obrigando a uma contínua reflexão sobre a realidade e sobre as práticas levadas a cabo, individuais e institucionais, para lhe fazer face.

Atividades realizadas

Internamente

- Aprovado o Regulamento de Funcionamento do Grupo de Coordenação Nacional;
- Aprovado o documento de Protocolo da Caritas para a Atuação em Emergência;
- Construído o espaço sobre emergências no site da Caritas – “Emergências Caritas”;
- Elaborado e disponibilizado o documento “Ficha de levantamento da capacidade instalada para alojamento temporário e armazenamento de bens, para resposta a uma Emergência na Diocese”;

Com as Caritas Diocesanas

- Animado o processo de constituição das Equipas de Coordenação Diocesanas de Emergências;
- Apresentado o tema das Emergências, em contexto de Pandemia, no Conselho Geral da Caritas, realizado em 30 de novembro;

- Realizados 2 Encontros de Formação com as Cáritas Diocesanas:

Data	Tema	Nº de participantes	Nº de Dioceses
29 de fevereiro	Cáritas Emergência: Missão e Intervenção!	33	13
5 de novembro	Cáritas Emergência: Planear, Coordenar, Agir!	35	16

- Realizados 14 encontros com as Cáritas Diocesanas no âmbito do acompanhamento da situação de pandemia, com emissão de notas conclusivas e respetivo envio ao Bispo Responsável da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana e a todos os Presidentes das CDs;
- Realizadas 2 reuniões de trabalho deslocalizadas (Cáritas Diocesana de Beja e Cáritas Diocesana de Portalegre/Castelo Branco) para apoio mais próximo à organização das estruturas diocesanas de emergência;
- Estabelecidos vários contatos com os presidentes da Direção das Cáritas Diocesanas em ordem à nomeação dos respetivos Coordenadores Diocesanos de Emergência;
- Disponibilizados e disseminados vários materiais de informação, modelos e boas práticas pela rede Caritas;
- Apoiadas as Cáritas Diocesanas na elaboração dos Planos Diocesanos de Ação para as emergências (entrega de um modelo de documento “Plano anual de ação para 2020 – Pistas”).

Trabalho com outras estruturas

- Participação no grupo de discussão de revisão do PNEP (Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil) e da reflexão efetuada pelo GCNE, sendo enviada para sua informação e apreciação a nossa proposta de mudança de redação;
- Envio de lista dos representantes das Cáritas Diocesanas em cada Distrito, para a ANEPC (pontos focais);

Fomento da articulação das Cáritas Diocesanas com os respetivos CDOS e outras estruturas no âmbito da Proteção Civil

14. Resposta da Cáritas Portuguesa ao COVID-19

Como toda a sociedade, a Cáritas Portuguesa e a rede Cáritas tiveram de se adaptar á realidade da pandemia. A resposta da Cáritas Portuguesa foi concretizada em 3 fases: inicial, intermédia e campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”, perdurando em 2021 aspetos de implementação desta última.

Dados Globais da Resposta

<p>144 450 Equipamentos de Proteção individual distribuídos</p>	<p>9 566 pessoas abrangidas com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vales para aquisição de alimentos e bens essenciais • Apoios Pontuais Urgentes 	<p>132 toneladas de bens distribuídos</p>	<p>Apoio ao Covid Relief Fund em 20 000,00 €</p> <p>Projeto “cozinhas comunitárias” em Angola 1 807 pessoas</p>
--	---	--	---

14.1 Ações iniciais

Entre 4 de março e 7 de abril a Cáritas Portuguesa procurou adaptar-se à situação da pandemia contribuindo para que se mantivessem as respostas que a rede Cáritas presta aos seus beneficiários, seja no atendimento social como nas valências existentes.

Neste sentido, cada Cáritas Diocesana aplicou os seus planos de contingência e adaptou as suas respostas (teletrabalho, atendimento não presencial, escalas de elementos para resposta de emergência, distribuição de bens essenciais, medidas de autoproteção nas valências, etc.). Procurou-se recolher informação sobre esta adaptação e foi difundida a resposta da rede.

Com o apoio da Cáritas de Macau e do Crédito Agrícola foram adquiridos Equipamentos de Proteção Individual que foram distribuídos pelas Cáritas Diocesana e ainda remetidas máscaras para Itália.

Máscaras cirúrgicas	Luvas descartáveis	Álcool Gel
<p>TOTAL 95 450</p> <p>60 950 Cáritas Diocesana</p> <ul style="list-style-type: none"> - 35 450 (primeira entrega) - 25 500 (segunda entrega, em 2021) <p>4 500 Caritas Portuguesa</p> <p>30 000 Cáritas Italiana</p>	<p>TOTAL 17 000</p>	<p>2 mil litros</p>

Por convite da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – MTSSS, através da Cáritas Diocesana de Lisboa, integramos, até ao início de abril, o Gabinete de acompanhamento permanente da situação dos Lares de Idosos do MTSSS. As ações centraram-se no levantamento de locais de retaguarda e na identificação de voluntários para apoiar as situações nos lares.

Foram efetuadas diversas articulações com a rede mundial, através de várias diligências e disponibilização de informação, tendo ainda sido dado um contributo de 20 000,00 € para o COVID RELIEF FUND criado pela Santa Sé e gerido pela Cáritas Internationalis que possibilitou o apoio a projetos de Cáritas em situação de maior fragilidade.

Em termos de comunicação, foi criado um conteúdo específico no site e procurou-se contribuir para o esforço coletivo de difundir informação de confiança e segura. Foram adaptados materiais de aconselhamento à população e difundidos nas redes sociais.



14.2 Programa Intermédio de Apoio Social

O Programa Intermédio de Apoio Social foi a resposta da Caritas Portuguesa às solicitações crescentes das Caritas Diocesanas, procurando complementar as respostas locais. Implementado com fundos próprios, decorreu durante 10 semanas, de 22 de abril a 30 de junho e desenvolveu-se em duas linhas de atuação de emergência:

- disponibilização de vales para aquisição de alimentos e bens essenciais
- apoios financeiros pontuais urgentes.

Neste programa foram abrangidas **5 958 pessoas*** e teve um grau de execução de 85%.

Vales para aquisição de alimentos e bens essenciais

1 742 famílias que representam 5 151 pessoas, das quais 2 039 menores

Pedido de Apoio

Novo: 44%
 Recorrente: 56%

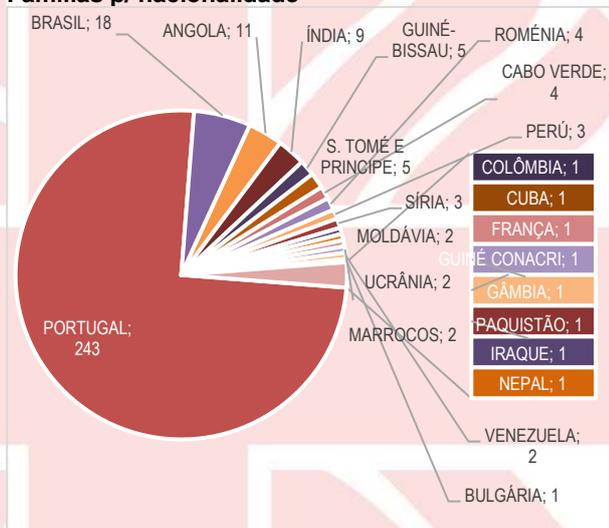
Apoios pontuais urgentes

324 famílias que representam 807 pessoas, das quais 273 menores e 103 dependentes

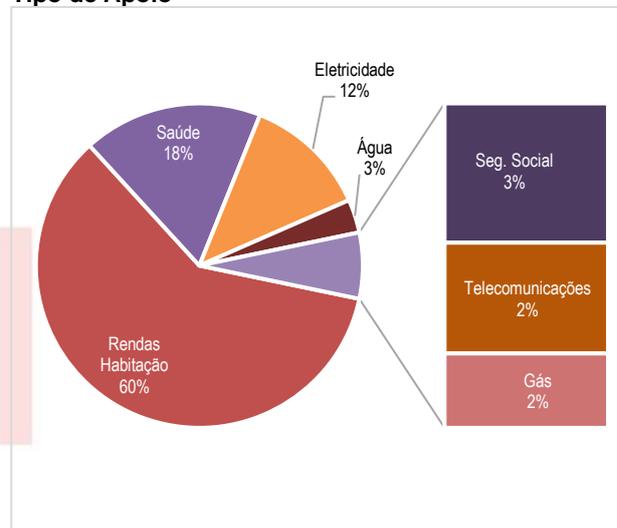
Pedido de Apoio

Novo: 66%
 Recorrente: 34%

Famílias p/ nacionalidade



Tipo de Apoio



* Aguardam-se 3 relatórios finais.

14.3 Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”

Passado o período inicial da resposta da rede nacional Caritas e o período de Programa Intermédio foi lançada, no dia 11 de junho (dia do Corpo de Deus), uma terceira fase de atuação através da campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”, que se desenvolveu em duas linhas: angariação e implementação.

Para a angariação foi implementado o conceito “heróis doar” que se desenvolveu em diversas peças de comunicação e teve um logotipo próprio. Esta fase durou até 31 de dezembro de 2020.



Na linha implementação, foram identificados 4 eixos de atuação: 1) apoio de primeira linha; 2) apoio de Recuperação Socio Económica Inclusiva; 3) Apoio à capacitação da estrutura social da rede nacional Caritas; 4) Apoio à rede Caritas Internacional. Tendo em conta a dinâmica de angariação da campanha, foram implementadas ações no eixo 1, 3 e 4.

O eixo 1) apoio de primeira linha, foi a continuidade do Programa Intermédio de Apoio Social que se concretizou na disponibilização de vales para aquisição de alimentos e bens essenciais e em apoios financeiros pontuais urgentes. Neste eixo, que se prolongou até 28 de fevereiro de 2021, foram abrangidas **3 608 pessoas***.

Vales para aquisição de alimentos e bens essenciais

759 famílias que representam 2 130 pessoas, das quais 776 menores

Pedido de Apoio

Novo:	38%
Recorrente:	62%

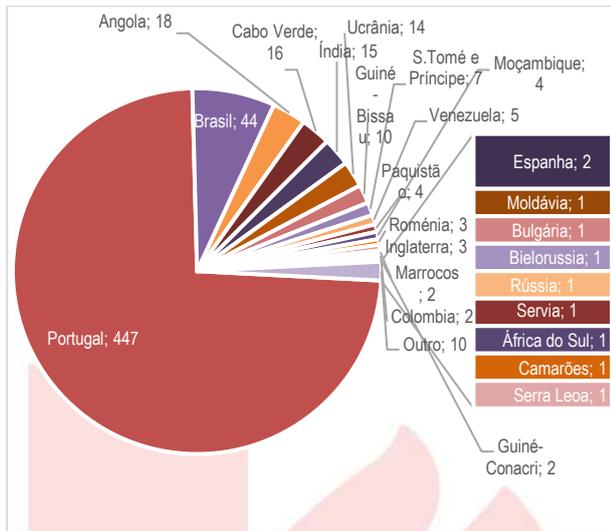
Apoios pontuais urgentes

606 famílias que representam 1 478 pessoas, das quais 503 menores e 157 dependentes

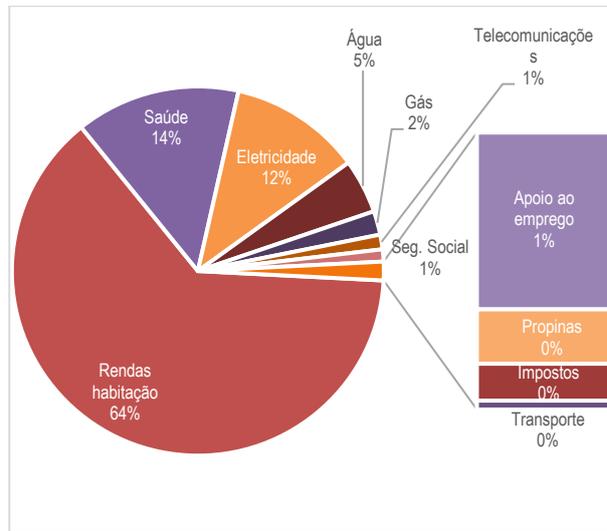
Pedido de Apoio

Novo: 72 %
 Recorrente: 28 %

Famílias p/ nacionalidade



Tipo de Apoio



* Aguardam-se 11 relatórios de execução.

Para a concretização do eixo 3 várias Caritas Diocesanas participaram no *webinar* “Eletricidade: como poupar e resolver conflitos ou dificuldades”, promovido pela ERSE.



Relativamente ao eixo 4, foi apoiado o projeto “cozinhas comunitárias” da Caritas Arquidiocesana de Benguela, em Angola, o qual permitiu, durante o mês de dezembro, a 1 807 pessoas terem acesso a uma refeição diária.



“O meu gesto pelo nosso Portugal”



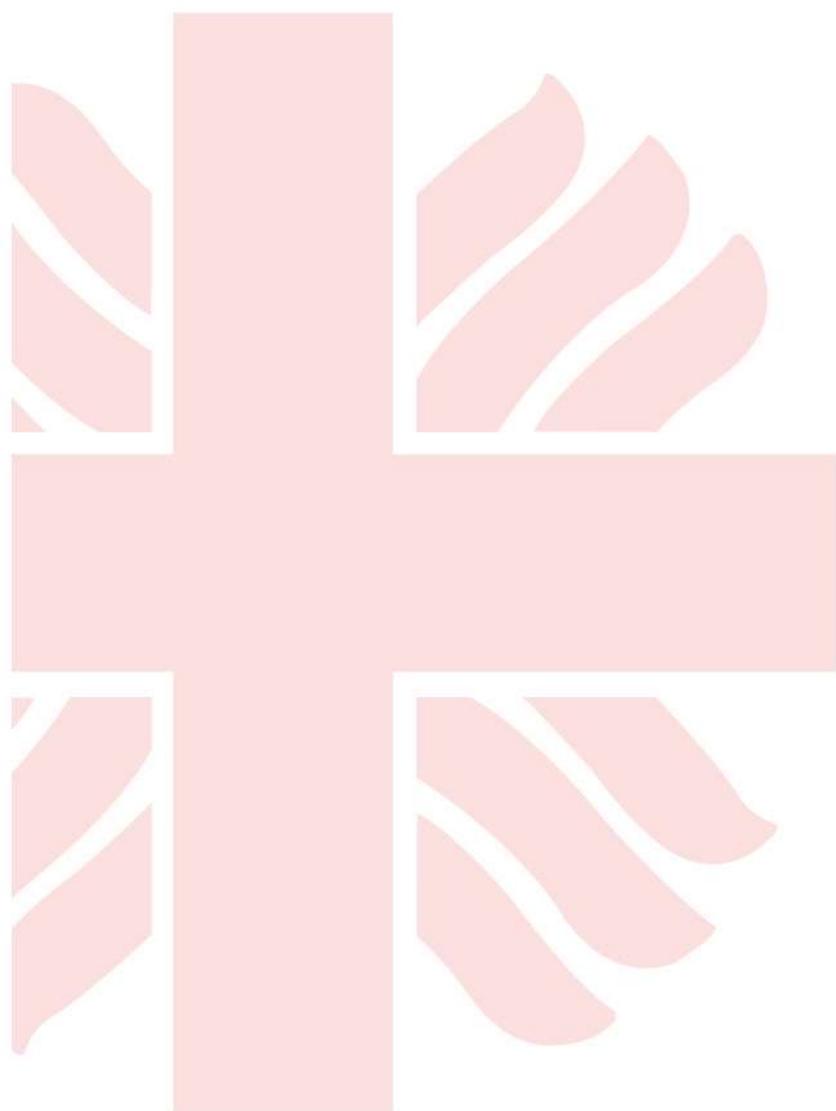
A FENACAM / Crédito Agrícola, em conjunto com a CONFAGRI / Cooperativas Agrícolas e a Cáritas Portuguesa, mobilizaram esforços e criaram a corrente solidária “O Meu Gesto, Pelo Nosso Portugal” para ajudar a mitigar os efeitos económicos e sociais causados pela pandemia.

Foram angariados recursos financeiros e foram distribuídos os seguintes bens:

COOPERATIVA	Bem	QUANTIDADE	Cáritas Diocesana
Social e Agroflorestal de Vila Nova de Ceira	Mel	240 frascos	Coimbra
Proleite - Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite	Leite	740 l	Aveiro
Cooperativa Agrícola de Vila do Conde	Leite	60 l	Porto e Braga
Agrícola Sabodouro	Azeite	100 l	Bragança-Miranda

Iniciativas de empresas

Empresas	Tipo de apoio
DIA	132 toneladas
LUSO	
MERCADONA	
DELTA	Publicidade
CNE	Insígnias
NUDEMASK	Venda máscaras
PLURAL	Corrida Solidária
ITSHOES	Sacos de pano
LIFECOOLER	Experiências
SANTANDER	Vales
EDP	Vales
PANIDOR	300 kg de pão
LA ROCHE-POSAY	30 mil euros em produtos + 12 tablets
MERCADONA	16 toneladas
ON-QUEST	Álcool gel + desinfetante de superfícies
SANTOS E VALES	Transporte
TAP	Transporte



CONCLUSÕES

CONSELHO GERAL DA CARITAS PORTUGUESA 21 de novembro 2020

No dia 21 de novembro, reuniu, por meios telemáticos, o Conselho Geral da Caritas Portuguesa tendo estado representadas 19 das 20 Caritas Diocesanas que constituem a rede nacional.

José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside ao Conselho Geral, dirigiu aos presentes uma mensagem de felicitação pelo trabalho que a rede nacional Caritas tem desenvolvido na resposta aos desafios colocados pela Pandemia lembrando que “esta é a hora da Caritas!”

Deixou ainda uma palavra de felicitação à direção da Caritas Portuguesa e do Conselho Fiscal que terminam os seus mandatos. Um triénio desafiante ao qual foi possível dar respostas concretas. D. José Traquina renovou as palavras de louvor deixadas pelos Bispos de Portugal, ao Prof. Eugénio Fonseca e saudou a presidente nomeada, Rita Valadas.

O Conselho saudou também o novo presidente e direção da Caritas Diocesana de Coimbra, reconhecendo e agradecendo o trabalho realizado pelo anterior presidente Pe. Luís Costa.

Depois de apresentado, discutido em grupos de trabalho e esclarecidas dúvidas, foi aprovado o Plano de Atividades e Calendário da Caritas Portuguesa, que durante o ano de 2021, irá procurar responder às necessidades e circunstâncias que advêm da missão da Caritas em Portugal. Foi também aprovado o Orçamento Previsional para 2021.

Foi feito um diagnóstico da situação pandémica e socioeconómica do país, a partir do Coordenador Nacional das Emergências da Caritas, Duarte Caldeira, que destacou algumas linhas de ação para o trabalho a ser realizado no futuro próximo: intensificar a formação com o objetivo de apoiar as tomadas de decisão; manter o espírito de coesão e união de esforços com forte sentido de organização; manter a serenidade assegurando a confiança nas instituições; desenvolver estratégias de criatividade e união de recursos e competências para a resposta aos efeitos socioeconómicos.

A Caritas irá assinalar o seu 65º aniversário durante o ano de 2021 e nesse sentido a Semana Nacional Caritas, a assinalar de 1 a 7 de março, terá com tema “65 Anos – Caritas o Amor que Transforma”.

A acompanhar os trabalhos do Conselho Geral da Caritas esteve a presidente nomeada Rita Valadas que saudou os presentes e renovou o seu compromisso com o serviço e missão da Caritas.

D. José Traquina terminou os trabalhos deixando aos presentes o verbo “escutar” como chave de leitura para os tempos que se aproximam. A escuta ativa, serena e de confiança que permitirá viver com prudência, mas respondendo às necessidades daqueles que mais precisam: “a Caritas será sempre o rosto e o coração da Igreja no mundo.”